

**As interfaces da tradução:  
docência – profissionalização  
OU  
da prática à teoria  
via Linguística de Corpus**

Stella E. O. Tagnin – USP

Semana do Tradutor

UNESP

24/9/2012

# Docência – profissionalização: sempre de uma perspectiva **prática**.

- Curso de Tradução na USP: 1978 - 2005
- Tradução Técnica: estágios, construção de glossários, pesquisa contrastiva
- Tradução Literária: 1991-1992 (Canadá)
- Tradução Literária: 2003-2: (Austrália)
- Projeto SBS: tarefa real (2005 / 2008)
- Reflexões

# Curso de Tradução na USP

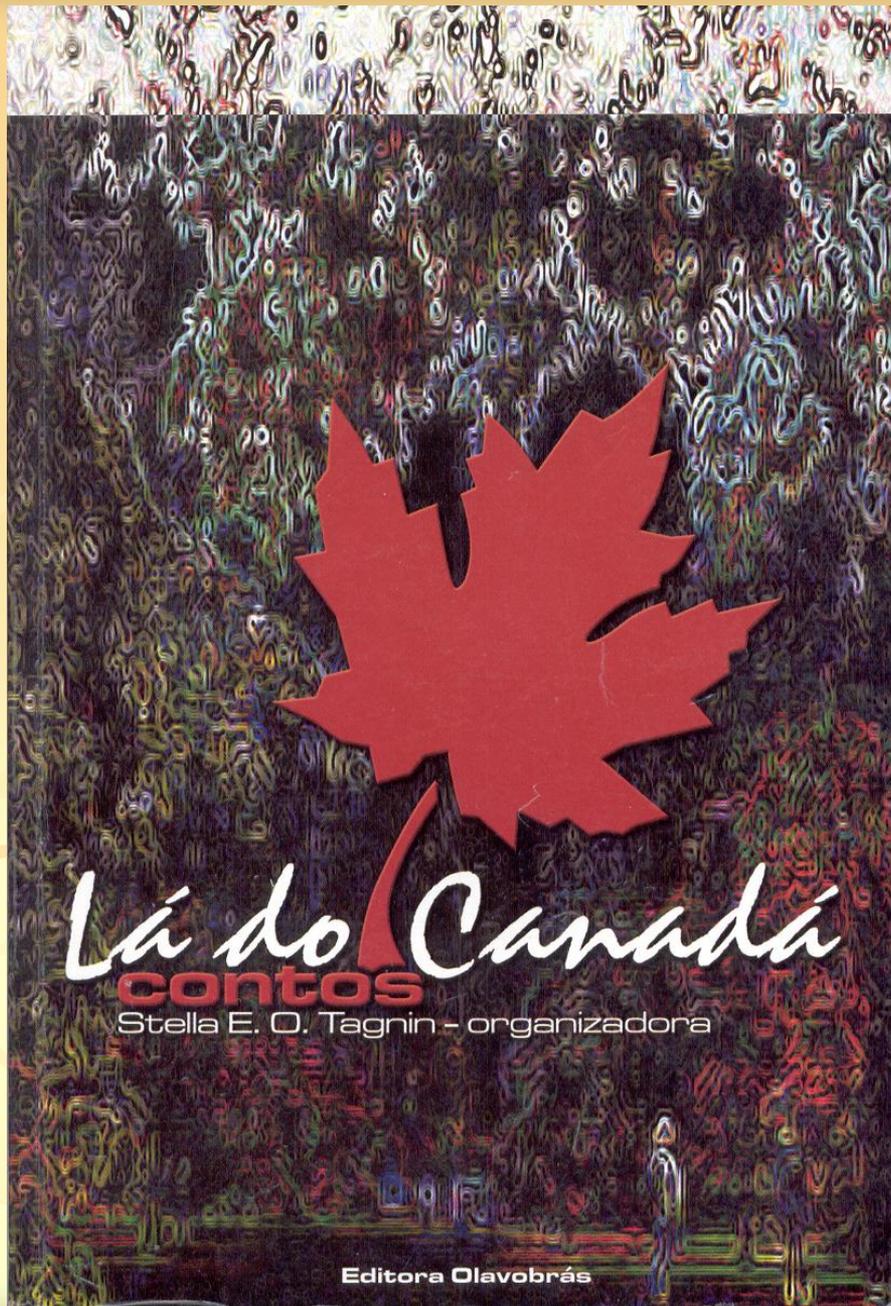
- 1978 – Modalidade do curso de Letras
- 1980 – Especialização
  - de 360 a 1440 horas
  - estágios supervisionados
  - construção de glossários (década de 1990)
  - <http://citrat.fflch.usp.br/node/18>
- Pós-Graduação *lato sensu* (1992-2005)
  - 720 horas – 2 anos de duração
- Disciplinas
  - Práticas de Tradução: técnica, jornalística, jurídica, literária
  - Linguística contrastiva
  - Teorias da tradução

# Trabalhos dos alunos – pré LC

- a. Biodiversidade: Desenvolvimento sustentável
- b. Biotecnologia: Genoma
- c. Culinária: Condimentos
- d. Ecoturismo
- e. Finanças: Mercado de Ações
- f. Hipertensão Arterial
- g. Informática: Segurança na Internet
- h. Automação Industrial: sensores
- i. Medicina Veterinária: doenças em ruminantes
- j. Moda: roupas
- k. Publicidade
- l. Qualidade em serviço
- m. Seguros
- n. Expressões Idiomáticas e Provérbios: “Food for Thought”
- o. Verbo "walk" (português-inglês)

# Tradução Literária: 1991-1992

- Bolsa de Faculty Enrichment Program, Canadá
  - 1 semestre com 20% de conteúdo canadense → 2 semestres com 100%
- Projeto: tradução de contos canadenses
  - 2 contos traduzidos em classe
  - 1 ou 2 alunos por conto
  - total de 20 contos
  - publicação pela Editora Olavobrás (2002)
  - apresentação de Linda Hutcheon, Universidade de Toronto
  - envio de exemplar aos autores/editores via Embaixada do Canadá



Lá do Canadá  
contos

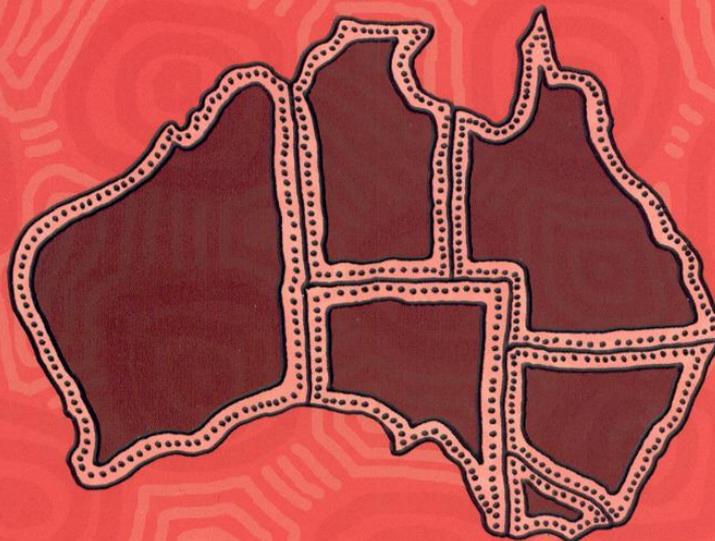
Stella E. O. Tagnin - organizadora

Editora Olavobrás

# Tradução Literária: 2003

- Projeto: tradução de contos australianos
  - Alison Entrekin – tradutora de Chico (*Budapeste – Leite Derramado*)
    - *The Penguin Century of Australian Stories* (2000)
    - Alguns fornecidos pela Alison
  - 1 conto traduzido em classe
  - 1 ou 2 alunos por conto
  - total de 28 contos
  - publicação independente, auto-financiada (2005), Editora Fólio
  - apresentação de Brian Dribble, Curtin University
  - envio para editora

organização  
**Stella E. O. Tagnin**



**Lá da**   
**Austrália**  
contos



# Projeto SBS: tarefa real com LC

- Série 1001 Termos – o que interessa à editora?
- Delimitação do tema
- Construção de corpus comparável inglês-português – seleção dos textos
- Balanceamento
  - Tipo de texto, número de textos, número de palavras
- Extração de termos
  - Palavras-chave
  - Corpus de referência
- Identificação de equivalentes
- Construção do glossário
  - Tipo de informação
- Avaliação – envio para editora

# Publicações

## Vocabulário de Química

Ana Julia Perrotti-  
Garcia

Rozane Rodrigues  
Rebechi  
(2007)



# Publicações

## Vocabulário de Culinária

Elisa Duarte  
Teixeira

Stella E. O. Tagnin  
(2008)



# Uma outra história

## Vocabulário de Fotografia (2012)



# Vocabulário de Fotografia

- Nem tudo são rosas...
- Domínio dividido por áreas
  - Câmera
  - Estúdio
  - História
  - Luz
  - Preservação
  - Foto digital
- Nem todos os glossários eram publicáveis

# Vocabulário de Fotografia

- Nem todo mundo queria refazer
- Grupo de 5 pessoas assumiu a tarefa
  - Re-construção dos *corpora*
  - Nova extração de termos
  - Construção dos verbetes
  - Seleção de exemplos
  - Revisão pela editora
  - Revisão pelo grupo
  - Envio final à editora
  - Previsão para 2012 ainda...



# Vocabulário de Moda (??)



# Reflexões 1.0 – prática ou teoria?

São 34 anos de tradução... O que aprendemos?

- Traduzir – com seriedade - é aprender, é pesquisar
  - tradução literária ou técnica

## Tradução técnica com Linguística de Corpus

- aquisição de conhecimentos específicos pelos alunos (Maia, 1997, 2000; Tagnin, 2002)
- critérios para a construção de um *corpus* confiável
- manipulação dos dados por meio de programas computacionais específicos
- critérios para seleção de exemplos ilustrativos
- técnicas para encontrar equivalentes
- noções para a construção de verbetes apropriados
  - direcionados ao **tradutor**

# Reflexões 2.0: da prática à teoria

As competências tradutórias (Hurtado Albir, 2001)

- competência linguística: L1 e L2 → **aprimoramento**
- *Corpora on-line: COCA, BYU-BNC, COMPARA, Projeto CoMET*

# COCA

## BIG

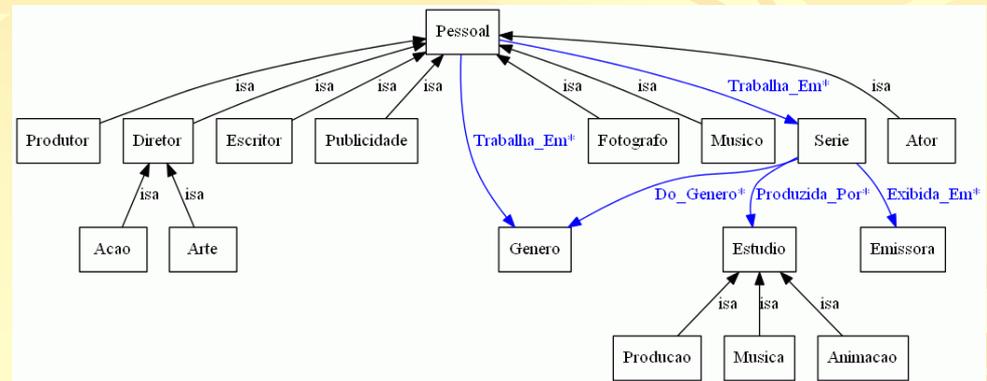
## LARGE

	WORD		WORD
1	LEAGUES	1	SAUCEPAN
2	LEAGUE	2	MEDIUM-HIGH
3	SUR	3	CHOPPED
4	HUG	4	NONSTICK
5	WIN	5	PEELED
6	DIPPER	6	TRANSFER
7	DRAW	7	TEASPOON
8	MAMA	8	CLOVES
9	THATS	9	SLICED
10	HURRY	10	MIXING

# Reflexões 2.0: da prática à teoria

As competências tradutórias (Hurtado Albir, 2001)

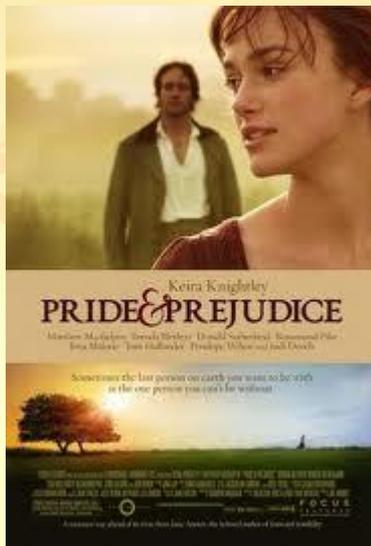
- **competência extralinguística:** conhecimentos culturais, sobre o tema do texto e o âmbito de conhecimento ao qual o texto pertence



# Reflexões 2.0: da prática à teoria

As competências tradutórias (Hurtado Albir, 2001)

- **competência translatória: compreender** o texto de partida e **produzir** um texto de chegada → **objetivos comunicativos**

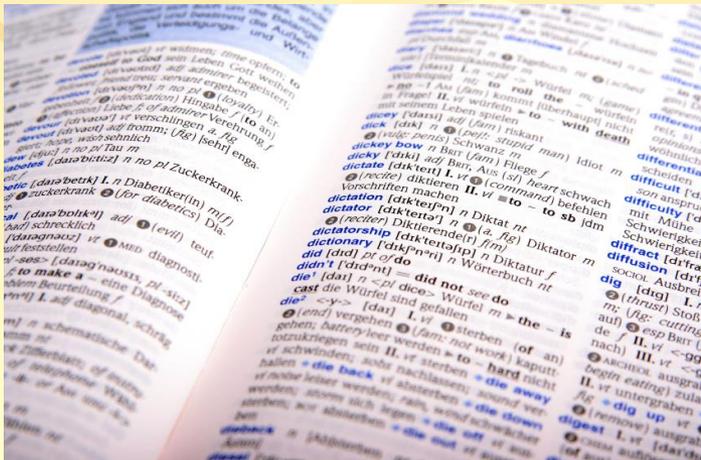


# Reflexões 2.0: da prática à teoria

As competências tradutórias (Hurtado Albir, 2001)

- **competência estratégica:** resolução de problemas tradutórios

## O CORPUS DO PORTUGUÊS



## THE CORPUS OF CONTEMPORARY AMERICAN ENGLISH

400+ MILLION WORDS, 1990-2009



MARK DAVIES  
BRIGHAM YOUNG UNIVERSITY

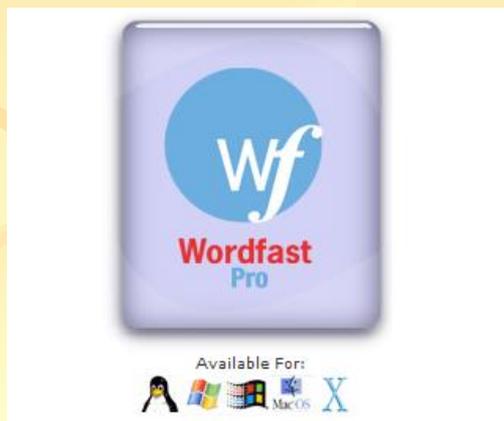
ENTER



# Reflexões 2.0: da prática à teoria

As competências tradutórias (Hurtado Albir, 2001)

- **competência instrumental ou profissional:** mercado de trabalho, documentação, ferramentas informatizadas, etc.



SDL|Trados.com



# Reflexões 2.1

prática ↔ teoria

A prática deliberada (Shreve 2006)

- tarefa bem definida
- dificuldade apropriada
- tarefa motivadora
- *feedback*
- oportunidade de fazer as correções devidas ou refazer o que fosse necessário

- Mesmo que nem todos os alunos tenham entregado um trabalho “publicável”, a metodologia ofereceu-lhes ampla oportunidade de se familiarizar com os preceitos da Linguística de Corpus, aplicando-os a uma terminologia direcionada pelo corpus, produzindo, dessa forma, um glossário com a linguagem efetivamente empregada naquela área.

# Depoimentos

- Diz uma delas, “[n]ão conhecia nada sobre química [de modo que] era mais difícil selecionar os textos realmente significativos para o trabalho, portanto alguns tiveram que ser descartados posteriormente”
- evidencia a dificuldade da tarefa.

- “o processo realmente funcionou, e [...] o uso de corpus pode superar as dificuldades inerentes de se trabalhar com uma área que conhecemos, mas na qual não somos especialistas”
- familiaridade com a área

- a revisora do material: tradutora e engenheira química:

“jamais conseguiria  
ter coletado os termos  
como [o fizeram]”

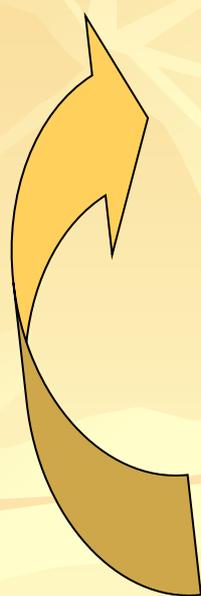
- eficácia da Linguística de Corpus
- atualidade do vocabulário

“[a] sequência das tarefas aqui apresentadas, desde que cuidadosamente elaboradas e seguidas, proporciona uma experiência autêntica ao aprendiz, permitindo-lhe aplicar esse conhecimento procedimental a qualquer outra área em que venha a trabalhar” (Alves & Tagnin, 2010 – Corpora no ELE).

**prática**

**docência**

**teoria**



E agora a profissionalização

ou melhor

os profissionais

na tradução

e na docência



# Obrigada

